

ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA BREVE DISCUSSÃO

AZEVEDO, Douglas Pereira.
Licenciando em Matemática, Universidade Estadual de Goiás, UNU-Iporá
douglaspr_@hotmail.com
PERES, Thalitta Fernandes de Carvalho.
Professora do Curso de Licenciatura em Matemática, UNU - Iporá
thalitta@hotmail.com

RESUMO

O estágio é um momento de fundamental importância no processo de formação do profissional, neste caso, o futuro docente. De maneira geral é um aprendizado de vivência de teorias apreendidas na Faculdade, e aplicação das mesmas nas escolas, em outras palavras as teorias tem um papel de grande importância na consolidação da prática. No estágio, os licenciados presenciam e deparam com situações que exigem resolução de problemas, avaliar e sugerir mudanças na organização, informação etc. Além disso, os estagiários passam a compreender nesta fase, quão grande é o papel do professor na formação pessoal do educando, e quão grande é a responsabilidade que na escola é posta. Como sabemos qualquer carreira bem sucedida, depende de uma base sólida, e com a profissão-professor, não é diferente, a construção de tal base se inicia durante o curso de Licenciatura e vai se modelando gradativamente de acordo com as fases/ estados do estágio supervisionado. Dando ênfase, agora a questão do ensino- aprendizado de matemática, sabemos que a referida questão, é uma situação bastante crítica, pois o que ouvimos por grande parte de alunos são reclamações de que a matemática é muito abstrata, e que não veem fundamento de estudar, pois não irão utilizar no cotidiano. E os professores queixam cada dia mais que seus alunos não aprendem, e que os altos índices de reprovação estão cada vez mais acentuados. Pensando nestas questões, e em outras mais, é que procuraremos desenvolver o nosso estágio, procurando entender de perto sobre a referida problemática.

Palavras-chave: Estágio- supervisionado; Ensino- aprendizagem; Matemática.

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é de maneira geral, um componente curricular obrigatório dos Cursos de Licenciatura, tendo como objetivo:

Propiciar o aprimoramento de conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício da profissão docente, integrando teoria e prática, pesquisa e a reflexão para o ensino eficaz. (PROJETO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO, 2012, p.4)

Nesta fase, chega-se o momento de darmos o segundo passo do trio frequentemente usado nas aulas de didáticas, quando falamos de planejamento: teoria- ação- reflexão.

EnEMat – Encontro de Educação Matemática – UEG/UnU Iporá

Segundo Libâneo (1994, p.21 *apud* Pimenta e Lima 2008, p.117), nesta perspectiva afirma que:

o estágio para os alunos que estão em fase de formação inicial e que ainda não exercem o magistério, é antes de tudo um estágio de boas vindas de novos companheiros de profissão.

Assim, o estagiário começa a se perceber como futuro docente, adotando uma postura crítica- reflexiva do que ele presencia nas escolas. A partir das situações que vivenciamos no estágio vamos adquirindo conhecimento/maturidade para sobressair de determinadas situações, sabendo discernir o que funciona, do que não funciona. Lembrando é claro, que nenhuma turma é igual, são alunos diferentes, com personalidades, culturas totalmente distintas.

OBJETIVOS

- Contribuir para a melhoria da educação da escola campo;
- Transformar a realidade, a prática e conseqüentemente a reflexão do aluo estagiário;
- Conhecer de perto a realidade e os problemas presentes em sala de aula;
- Mostrar aos alunos que a matemática, se compreendida e formada bem os conceitos, qualquer pessoa poderá aprendê-la, desde que tenha um pouco de dedicação e esforço;
- Valorizar o lúdico em sala de aula.

METODOLOGIA

De início foi feita uma observação bastante detalhada de todo o espaço físico da escola e da parte de documentação como: regimento escolar, projeto político pedagógico (PPP), Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). A cada momento buscando refletir e registrar as conclusões.

Depois de feitas as referidas observações, passamos a participar de algumas atividades da escola, como: conselho de classe, festa junina e plantão dos professores. Logo após, iniciou-se a monitoria em sala de aula, caminhando juntamente com o desenvolvimento das oficinas da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), olímpiada esta, realizada anualmente, e projeto oficina de xadrez.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

EnEMat – Encontro de Educação Matemática – UEG/UnU Iporá

O projeto de Estágio apresentado para a turma do 3ºano de matemática contempla duas escolas, mas será relatada neste trabalho apenas a primeira parte realizada na Escola Municipal Jorcelino Alves Barbosa.

Segundo Pimenta e Lima (2008, p.117), o estágio pode ser representado, como:

Estágio/Prática de Ensino	REFLEXÃO
Observação	
Problematização	
Investigação	
Análise	
Intervenção	

Em outras palavras, toda nossa prática reflete em um resultado, e este deve ser sempre pensado/ refletido e no estágio não é diferente.

No primeiro momento em que tivemos na escola, fomos muito bem recepcionados pela equipe gestora e professor de matemática. A coordenadora pedagógica expôs de maneira clara e verdadeira o que a escola oferece de ponto positivo e apontou também o que a mesma deve ainda caminhar para a melhoria. Assim, a escola pediu para que os estagiários desenvolvessem monitorias, reforço, oficinas de xadrez e preparação para a OBMEP.

Durante as aulas de monitoria e observações em sala de aula, o resultado fora bastante positivo, de início é claro, alguns alunos não gostaram muito da ideia, por sentirem talvez vergonha de expor suas dificuldades para pessoas estranhas. Todavia, no decorrer, do tempo eles foram acostumando e tendo confiança de nos chamar para retirar suas dúvidas. Até mesmo, o professor foi aproximando, em consequência no nosso trabalho, deixando até mesmo, a sala de aula na nossa responsabilidade. De maneira geral, a monitoria, sem dúvidas, foi uma porta para o sucesso das oficinas.

Sobre o desenrolar das oficinas, ficamos impressionados com a pontualidade e a assiduidade dos alunos. Todos os três dias de oficina tivemos um número surpreendente de alunos presentes, além de a receptividade ter sido bastante positiva pelos alunos.

Outro ponto, que merece atenção, é sobre a forma que é feita a inclusão escolar. A escola tem uma professora de apoio, onde ela simplesmente copiava todas as atividades para os seus alunos. Penso que não é desta forma que a inclusão deve acontecer, pois o que verificamos é uma exclusão, pois os alunos ficam sempre sentados no fundo da sala, não tendo interação alguma com os demais alunos. Como consta no próprio PPP da escola, a educação especial tem como objetivo,

EnEMat – Encontro de Educação Matemática – UEG/UnU Iporá

Complementar a formação dos alunos públicos alvo por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem. (PPP, 2012, p. 46)

Além disso, penso que a ideia de um professor de apoio, e conseqüentemente sua atuação em sala de aula, não seria esta, pois como também consta no PPP, as atribuições de apoio são:

Atuar em sala de aula, atendendo alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento, que dificultam o acompanhamento das atividades curriculares, de forma integrada com o professor regente, participando ativamente do planejamento e de todas atividades na série de atuação. (PPP, 2012, p. 47)

Em se tratando de disciplina, é um dos maiores problemas enfrentados no dia a dia nas escolas. Libâneo (1994) afirma que, esta depende de um conjunto de características do professor, que lhe permitam organizar a sua aula. Entre os requisitos, para uma boa organização, destacam-se, o plano de aula, estimulação da aprendizagem, avaliação e todo um conjunto de normas e leis contidas no Regimento Escolar.

É perceptível também, que os pais devem sempre estar informados do que seu filho faz na escola, desde as pequenas divergências até o mais grave problema. Não podemos de maneira alguma esperar passar as avaliações para que tomemos iniciativa de comunicar aos pais de nossos alunos, sobre os problemas enfrentados dentro de sala de aula.

É sabido que o professor não tem acesso e disponibilidade de se comunicar com todos os pais de alunos, todavia, existe o coordenador pedagógico que dentre todas as suas funções, está em auxiliar o professor nestas questões, fazendo um papel de mediador do professor para com os pais.

Ainda verificamos que as atividades de um professor vão além da sala de aula, pois ao participar da organização da escola na festa junina, interagimos com todos os funcionários. Toda a escola se reúne em prol do projeto, onde o mesmo estabelece as atribuições de cada servidor da mesma, no desenrolar da festa, desde a organização ate o horário do acontecimento, se tornando uma grande festa!

Neste sentido, observamos também o plantão pedagógico, o qual é uma reunião que a escola faz com pais por bimestre, em que os pais têm a oportunidade de conversar com todos os professores juntos, sobre o comportamento do seu filho, como indisciplina, falta de

EnEMat – Encontro de Educação Matemática – UEG/UnU Iporá

atenção e outras mais. Além de receberem as provas e trabalhos que os filhos fizeram ao longo do bimestre, sendo de caráter informativo e conscientizador da realidade em que se encontra seu filho na escola, para se acaso necessário propor soluções que revertam à problemática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio do pouco que vivenciamos no estágio, percebemos que há ainda muito que melhorar, principalmente se tratando de inclusão e de como os alunos encaram a matemática.

No desenrolar das oficinas ficamos bastante surpresos/ motivados pela presença e participação dos alunos. O professor ainda nos parabenizou pela nossa iniciativa, e que ele também estava surpreso, pois a postura dos alunos em sala de aula havia mudado significativamente, os alunos estavam mais participativos e tirando dúvidas.

Em suma, apesar de todas as dificuldades enfrentadas com transporte, alimentação, com certeza está valendo muito.

AGRADECIMENTOS

Agradeço de forma especial, a professora Thalitta, pela iniciativa e pelo incentivo. E pelas pessoas que trabalham e na escola campo, por toda acolhida e apoio.

De forma gratificante, também aos alunos que de forma direta colaboraram e estão colaborando com a minha formação pessoal e profissional.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Escola Municipal Jorcelino Alves. **Projeto Político Pedagógico**. Iporá, 2012.

GOIAS, Universidade Estadual de. **Projeto de Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Matemática 3º Ano**. Iporá, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. 1.ed. São Paulo: 1994

PIMENTA, Selma Garrido e LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. 3.ed. São Paulo: Cortez, 2008.